

# Relatório de Desenvolvimento das Empresas Chinesas no Brasil ( 2021 – 2022 )



Conferência Conjunta da Câmara de Comércio  
(Associação) Empresarial Chinesa no Exterior  
Associação Brasileira de Empresas Chinesas



**Relatório de Desenvolvimento das  
Empresas Chinesas no Brasil  
(2021 – 2022)**

**Conferência Conjunta da Câmara de Comércio  
(Associação) Empresarial Chinesa no Exterior  
Associação Brasileira de Empresas Chinesas**



# Dedicatória

## As amplas perspectivas de cooperação econômica e comercial sino-brasileira



Exma. Ministra Conselheira (Economia e Comércio)

Sra. Shao Yingjun

O Brasil é a maior economia emergente do Hemisfério Ocidental, um país em desenvolvimento com influência global, possui recursos naturais em abundância, uma economia de grandeza com mercado interno imenso e sistema industrial relativamente completo, cujo potencial de desenvolvimento é gigantesco. A China e o Brasil são membros do G20 e do BRICS, as economias dos dois países são altamente complementares e oferecem oportunidades de desenvolvimento um para o outro. Com os esforços conjuntos da China e do Brasil, a conotação da parceria estratégica plena entre China e Brasil foi enriquecida continuamente, a

cooperação econômica e comercial entre os dois países alcançou resultados frutíferos e a cooperação prática em muitas áreas mostrou um bom momento. A situação internacional atual se depara com mudanças imprevisíveis e complexos, com garra e entusiasmo, a China e o Brasil demonstraram que a cooperação econômica e comercial tem ampla perspectiva. A China empenha para construir um novo formato de desenvolvimento, a persistência em manter abertura para com o mundo afora é inabalável, oferecendo novas oportunidades para a China e o Brasil aprofundarem a cooperação econômica, comercial e de investimento.

A China e o Brasil têm sido os parceiros comerciais mais importantes um do outro por vários anos contínuo e o comércio bilateral tem criado recordes. Nos últimos anos, a China tem sido o maior País parceiro comercial do Brasil no mundo, o maior país destino das exportações, o maior país origem das importações e o maior país de origem do superávit comercial do Brasil. O Brasil é o maior parceiro comercial da China na América Latina, o segundo maior destino das exportações e a maior país origem das importações. Em 2021, o comércio bilateral manteve o crescimento rápido e contínuo. De acordo com as estatísticas da Alfândega da China, o volume de comércio entre a China e o Brasil teve um aumento de 37%, chegou em US\$ 164,1 bilhões.

No campo dos investimentos, a China tornou-se um dos países de origem importante para o Brasil atrair investimentos estrangeiros. A escala do investimento das empresas chinesas no Brasil foi se expandindo, a cooperação entre os dois lados em áreas tradicionais como energia elétrica, agricultura, petróleo e gás, manufatura e construção de infraestrutura foi continuamente consolidada e fortalecida, a cooperação em novos domínios, como novas fontes de energia tiveram avanços. As

empresas de ambos os lados continuam a se expandir nas áreas de economia digital, energias limpas, agricultura inteligente, telemedicina, cidades inteligentes, comunicações 5G e big data para promover a atualização industrial e a transformação digital nos dois países. As empresas chinesas trabalharam intensamente no Brasil para empenhar ao máximo o melhor destaque de si. Enquanto o desenvolvimento das empresas é promovido, junto também intensificaram o desenvolvimento econômico local e a oportunidade de emprego, expansão do cumprimento ativa das responsabilidades sociais e sua influência local e dentro do ramo de atuação se expande intensamente.

Em maio deste ano, a 6ª. Comissão Sino-brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN) foi realizada com sucesso, e uma série de resultados foram alcançados. Tanto que, dois acordos entre os dois governos foram alcançados: o "Plano Estratégico Sino-Brasileiro 2022-2031" e o "Plano de Implementação China e Brasil 2022-2026", focam sobre o comércio agrícola bilateral, baixo carbono e investimento em tecnologias limpas e de baixo carbono, e outros. E ambos os países estão de acordo em intensificar a cooperação nas áreas de economia digital. O futuro de cooperação entre a China e o Brasil tem perspectivas promissoras e repleto de oportunidades.

No presente momento, as oscilações da pandemia COVID 19 e a complicada situação internacional, a cooperação econômica e comercial entre a China e o Brasil enfrentam novos desafios, a Associação Brasileira de Empresas Chinesas (ABEC) elaborou o "Relatório sobre o Desenvolvimento de Empresas Chinesas no Brasil". para mais empresas chinesas entenderem o Brasil e entrarem no Brasil. O ambiente de negócios brasileiro é um dos mais complexos do mundo, as empresas que

pretendem entrar para este mercado e fazerem seus negócios é indispensável ter informações locais e conhecimentos profundos sobre o Brasil e sobre as dificuldades que as empresas chinesas já tiveram no passado, podendo se preparar melhor para enfrentarem os riscos de investimento e operacionais, sendo assim, promovendo um ambiente de desenvolvimento com estabilidade, sustentável e inovador.

Meus sinceros votos são que a Associação Brasileira de Empresas Chinesas (ABEC) seja a melhor ponte de amizade entre a China e o Brasil e continue a empenhar como suporte de apoio para assegurar o desenvolvimento das empresas chinesas. Desejo que as empresas chinesas empenham intensamente com garra e firmeza no mercado brasileiro, a cooperação promovida em conjunto tenha um futuro longo e próspero.

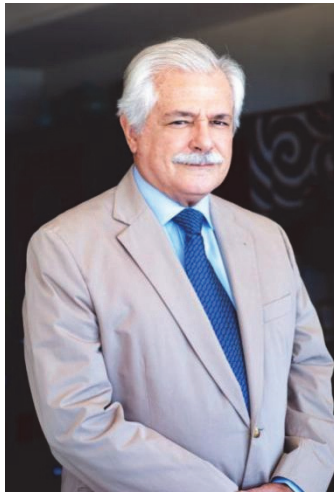
Shao Yingjun

Junho de 2022



# Dedicatória

## Uma contribuição relevante para as relações China- Brasil



Presidente, Conselho Empresarial Brasil-China

Sr. Luiz Augusto de Castro Neves

Enfatizar a crescente importância das relações Brasil-China, notadamente no que tange ao comércio e aos investimentos, já se tornou um lugar comum no Brasil. De fato, o Brasil e a China estabeleceram relações diplomáticas em 1974 e seu desenvolvimento, particularmente nas últimas duas décadas, tem sido uma história de sucesso, para dizer o mínimo. O comércio bilateral, que era de apenas US\$ 1 bilhão no final do século XX, já ultrapassou US\$ 100 bilhões em 2021. Além disso, nos últimos 15 anos, a China tornou-se um dos principais investidores estrangeiros no Brasil, em termos de fluxos anuais. As empresas chinesas estão agora presentes em 23 das 27 das unidades federativas do Brasil,

com mais de US\$ 80 bilhões investidos no país até o momento.

Estes fatos demonstram que as relações sino-brasileiras têm hoje uma agenda bilateral muito mais complexa, com novos desafios e, evidentemente, novas oportunidades. Quando se fala em relações bilaterais, geralmente se examina como ambos os governos lidam com elas. Hoje isso não é suficiente, pelo menos no que diz respeito ao Brasil e à China.

Deve-se levar em consideração o papel cada vez mais relevante das empresas chinesas estabelecidas no Brasil. Existem hoje quase trezentas delas no país, abarcando, na prática, todos os setores da atividade econômica. Tendo isto em mente, gostaria de congratular a Associação Brasileira das Empresas Chinesas (ABEC) pelo lançamento do "Relatório sobre o Desenvolvimento das Empresas Chinesas no Brasil". A publicação traz uma contribuição muito relevante para a compreensão dos investimentos chineses em nosso país, fornecendo informações valiosas sobre as empresas e o ambiente no qual elas operam.

Além da relação bilateral, deve-se considerar o fato de que não estamos vivendo tempos comuns – o mundo está passando por uma transição acelerada para uma nova ordem, cujas características ainda não estão claras. Estamos assistindo a um mundo mais globalizado e a um processo de mudança de jogo do desenvolvimento tecnológico, em meio a desafios extraordinários, tais como a mudança climática e a pandemia. Esta descrição de fundo talvez nos ajude a concluir que o investimento chinês no Brasil tem um caráter estratégico e de longo prazo.

O papel das empresas chinesas no Brasil tem sido fundamental para consolidar a história de sucesso já mencionada. Mais ainda se nós, brasileiros, admitirmos que o Brasil é um dos países mais complexos do

mundo para fazer negócios. Ousaria citar o célebre compositor brasileiro Antônio Carlos Jobim, segundo o qual "o Brasil não é para principiantes", frase que simboliza as dificuldades que as empresas estrangeiras devem superar para funcionar com sucesso no país.

Nesse contexto, a ABEC tem sido um importante farol para as empresas chinesas que se instalaram no Brasil e agora integram sua economia, na qual desempenham uma função importante. O Conselho Empresarial Brasil-China, reconhecido oficialmente desde 2015 como o principal interlocutor dos governos de ambos os países junto ao setor empresarial, saúda e aplaude o trabalho relevante que está sendo realizado pela ABEC e espera que a parceria entre CEBC e ABEC possa se tornar ainda mais frutífera a partir de agora.

Luiz Augusto de Castro Neves

Outubro de 2021

# Prefácio



Presidente da Associação Brasileira de Empresas Chinesas

Sr. Wang Yansong

“Os congêneres movem céus e terras para se agruparem”, o imenso Mar Pacífico e mais de 20mil km de distanciamento não são motivos para impedir essa amizade consagrada entre os chineses e brasileiros. 2021, um momento histórico e glorioso de 47 anos de relações diplomáticas. Ao decorrer desses 47 anos, o relacionamento entre a China e o Brasil se aprofundam e cada vez melhor, as parcerias sino-brasileiras em conjunta de todas as áreas promoveram cooperações de forma intensa e ativa, mostrou-se forte laço de amizade entre a China e o Brasil. Em 2020 devido a pandemia, as perturbações imprevisíveis da situação internacional, cooperação econômica e comercial sino-brasileiro remou contra as tendencias, cresceu de forma surpreendente. A China como o maior parceiro comercial do Brasil por 12 anos consecutivos, o volume de comercio bilateral ultrapassou 100 bilhões de dólares, e continua

crescendo; como um dos países que mais investe no Brasil, e por sua vez a China continua como o maior país comprador dos produtos exportados pelo Brasil e em crescimento contínuo, a cooperação entre os dois países nas áreas agrícola, energia e infraestrutura, são pragmáticas e com progressos positivos.

Sendo a câmara de comércio de empresas chinesas, fundada em 2014, a Associação Brasileira de Empresas Chinesas (abreviando como ABEC), devidamente registrada de acordo com a legislação vigente que oferece serviços e suporte às empresas chinesas estabelecidas no Brasil, foi fundada com apoio da embaixada da China no Brasil, as empresas chinesas das áreas de comércio exterior, investimentos, financeira, manufatura e produção, prestação de serviços comerciais, inovação tecnológica entre outros de forma espontânea e independente, juntaram-se nesta iniciativa, tendo uma secretaria permanente instalada no Escritório do Conselho Chinês de Promoção de Comércio Internacional no Brasil.

O propósito da Câmara de comércio é desenvolver relações amistosas entre os círculos empresariais da China e do Brasil, promover intercâmbios econômicos e comerciais e cooperação pragmática, oferecer apoio na salvaguarda dos direitos e interesses legítimos das empresas associadas, promover a integridade corporativa, disciplina e responsabilidade social, e estabelecer uma boa imagem das empresas chinesas em todas as esferas da vida no Brasil.

Desde o estabelecimento da ABEC, as presidências rotativas entre os membros foram sucessivamente, ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A., o Banco da China (Brasil) S.A. e a XCMG Brasil Indústria Ltda.

Atualmente, a ABEC conta com 110 membros associados, que abrangem basicamente todas as empresas chinesas mais ativas em todos os setores, estão envolvidos nas áreas de energia/eletricidade, agricultura, finanças, indústrias / produção e empresas de comércio das mais variadas formas, sendo 31 empresas fazem parte da 500 maiores do Mundo.

Com finalidade de promover a autodisciplina, o compartilhamento de informações e o desenvolvimento coordenado, a ABEC também possui 6 comitês profissionais, incluindo manufatura, energia, finanças, agricultura, infraestrutura de transporte e telecomunicações digital. Sob a liderança da ABEC, os 6 comitês profissionais fornecem segurança e suporte para o desenvolvimento das empresas chinesas em seus respectivos campos. Olhando para o passado, com o apoio da embaixada e dos consulados da China no Brasil, as empresas chinesas no Brasil tiveram avanço sustentável e responderam aos desafios. Quando o Covid-19 eclodiu na China, apoiamos totalmente a pátria para combater a pandemia, o que demonstrou plenamente os sentimentos dos descendentes chineses. Quando a pandemia continuou grave no Brasil, doamos ativamente máscaras, roupas de proteção, ventiladores e outras necessidades urgentes para o governo brasileiro. No momento crítico em que as relações China-Brasil encontraram uma grave "pandemia", continuamos a defender o desenvolvimento estável das relações bilaterais e desempenhamos um papel de ponte para a amizade entre a China e o Brasil.

O "Relatório sobre o Desenvolvimento das Empresas Chinesas no Brasil (2021-2022)" elaborado em conjunto pela Conferência Conjunta de Empresas Chinesas no Exterior durou vários meses e foi repetidamente melhorado e refinado, buscando fornecer novas perspectivas e cobertura

para a maioria das empresas chinesas. Amplo, rico em conteúdo e referência de gestão e investimento direcionados, ajudam as empresas chinesas a melhor realizar operações e cooperação transfronteiriça. O relatório aborda a situação macroeconômica no Brasil, a situação geral das empresas chinesas no Brasil, o ambiente de negócios no Brasil e a avaliação das empresas chinesas, os obstáculos e contramedidas enfrentados pelas empresas chinesas em seus investimentos e operações.

Ao mesmo tempo, por meio de uma pesquisa por questionário, coletamos e resumimos as demandas de empresas chinesas no Brasil, transmitimos a voz de linha de frente das empresas chinesas a departamentos e instituições governamentais relacionados no Brasil e propusemos medidas para simplificar cálculo de impostos, aumentar a facilidade do desembaraço aduaneiro na entrada das importações, fornecer canais de financiamento de alta qualidade, sugerimos relaxar as restrições no câmbio, manter a estabilidade da moeda brasileira, lidar adequadamente com as relações trabalhistas, reduzir custos de logística interna e assinar mais acordos de facilitação de comércio. A Câmara de Comércio também convidou renomados estudiosos brasileiros para dar sugestões valiosas sobre como as empresas chinesas podem entrar melhor no mercado brasileiro, estabelecer uma imagem e alcançar o desenvolvimento integrado com base na experiência das empresas associadas e na nova situação e mudanças de ambiente de investimento no mercado brasileiro.

De frente para o futuro, a ABEC, como sempre, fará o possível para fornecer serviços para todas as empresas chinesas. Aproveitar ao máximo as vantagens de recursos das empresas chinesas no Brasil, aumentar a coesão das empresas chinesas no Brasil, melhorar a comunicação e a

cooperação entre as empresas chinesas, promover o compartilhamento de plataformas internacionais de intercâmbio econômico e comercial China-Brasil e plataformas de recursos, aumentar de forma abrangente a influência da associação no governo brasileiro e na comunidade empresarial, Fazer todos os esforços para promover o intercâmbio econômico e comercial China-Brasil e cooperação, e criarmos o brilho juntos!

Wang Yansong

Julho de 2022



# Índice

<b>DEDICATÓRIA</b> .....	<b>I</b>
<b>DEDICATÓRIA</b> .....	<b>V</b>
<b>PREFÁCIO</b> .....	<b>VIII</b>
<b>CAPÍTULO 1 SITUAÇÃO GERAL DAS EMPRESAS CHINESAS NO BRASIL</b> .....	<b>1</b>
1.1 VISÃO GERAL DAS EMPRESAS CHINESAS .....	1
1.2 OPERAÇÃO DAS EMPRESAS CHINESAS NO BRASIL .....	8
1.3 MODELO DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA SOCIETÁRIA DE EMPRESAS CHINESAS NO BRASIL .....	12
1.4 CUMPRIR AS RESPONSABILIDADES SOCIAIS, INTEGRAR O DESENVOLVIMENTO PARA BENEFÍCIO MÚTUO E GANHA-GANHA .....	13
<b>CAPÍTULO 2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS CHINESAS NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL</b> .....	<b>21</b>
2.1 A SITUAÇÃO GERAL DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.....	21
2.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS CHINESAS SOBRE A FACILIDADE DE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL .....	22
<b>CAPÍTULO 3 OBSTÁCULOS E DEMANDAS ENFRENTADOS POR EMPRESAS CHINESAS PARA INVESTIR E OPERAR NO BRASIL</b> .....	<b>27</b>
3.1 OBSTÁCULOS PARA INVESTIR E OPERAR NO BRASIL .....	27
3.2 OS APELOS RELEVANTES DAS EMPRESAS CHINESAS AO GOVERNO BRASILEIRO PARA MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS .....	34
<b>INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS CHINESAS</b> .....	<b>39</b>



# **Capítulo 1 Situação Geral das Empresas chinesas no Brasil**

## **1.1 Visão geral das empresas chinesas**

Com o aprofundamento da abertura da China para o mundo, especialmente com o avanço da construção conjunta do "Cinturão e Rota" e a construção de uma comunidade de futuro compartilhado entre China e América Latina, cada vez mais empresas chinesas estão vindo para o Brasil para investir e prospectar negócios. Atualmente, o número de empresas chinesas no Brasil cresceu para quase 300, e sua influência está se expandindo dia a dia, fazendo contribuições positivas para o fortalecimento da cooperação econômica e comercial China-Brasil e promovendo o desenvolvimento estável das relações Sino-brasileiras.

De 11 a 18 de outubro de 2021, a Associação Brasileira de Empresas chinesas (ABEC) emitiu um questionário para as empresas chinesas. As principais empresas dos principais setores realizaram pesquisas de acompanhamento, das 75 respostas recebidas, 72 são válidas, foram entrevistadas 72 empresas chinesas, representando mais de 1/4 do número de empresas chinesas no Brasil. De acordo com os resultados do questionário, analisamos a situação relevante das empresas de capital chinês no Brasil no desenvolvimento de negócios no Brasil da seguinte forma:

### **1.1.1 Natureza empresarial**

As empresas estatais centrais e regionais (locais) da China são a

principal força para as empresas chinesas investirem no Brasil, com força e abrangência nos negócios. Entre as empresas pesquisadas, as estatais representaram 66,67%, das quais estatais centrais com 41,67%, e estatais locais com 25%. As empresas estatais centrais e locais têm uma necessidade rígida de abertura de subsidiárias, sendo que no resumo estatístico, as empresas entrevistadas têm cerca de 100 subsidiárias/filiais, sendo que as subsidiárias das empresas centrais e estatais representam mais de 70%. Além disso, entre as empresas chinesas no Brasil, as empresas privadas respondem por 30,56%, e as joint ventures sino-estrangeras e outros tipos de empresas respondem por 1,39% cada, tornando-se uma força importante para as empresas chinesas investirem no Brasil.

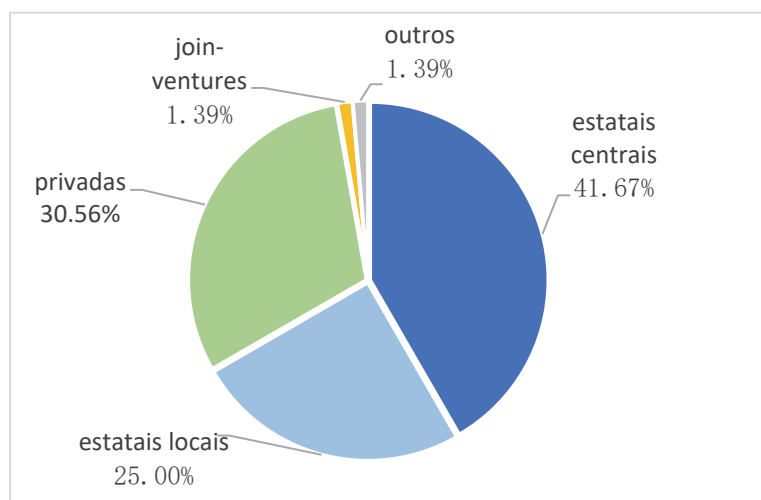


Figura 2-1 Natureza da empresa chinesa controladora

### 1.1.2 Escala Empresarial

A maioria das empresas chinesas no Brasil tem capital forte, 47,22% são empresas de grande porte. De acordo com a lista das 1000 principais empresas brasileiras de 2020 divulgada pela mídia financeira brasileira

"Valor econômico", a COFCO International e State Grid Brazil CPFL ficaram em 23º e 26º lugar, respectivamente. De acordo com o método de classificação de empresas brasileiras, grandes empresas referem-se a empresas com ativos totais superiores a 240 milhões de reais ou faturamento superior a 300 milhões de reais, e o restante são pequenas e médias empresas. De acordo com a pesquisa do questionário, 38,19% das empresas entrevistadas possuem filiais ou subsidiárias no Brasil, algumas empresas específicas possuem mais de 10 filiais/subsidiárias.

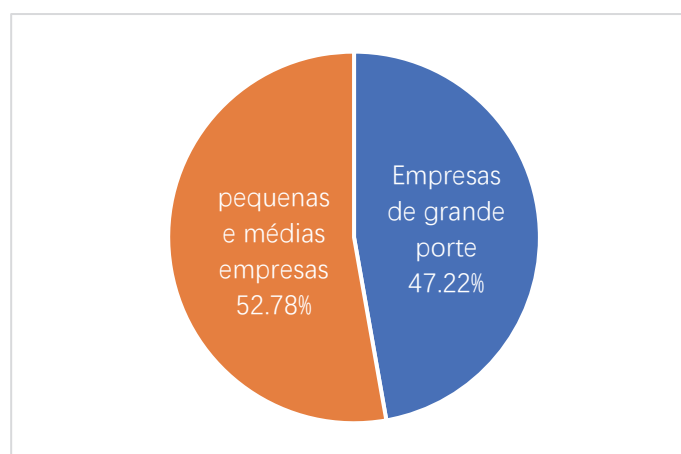


Figura 2-2 Escala de empresas chinesas no Brasil

### 1.1.3 Motivação do investimento

O Brasil é um importante destino para empresas chinesas explorarem mercados no exterior, e o desenvolvimento de mercado também é a primeira escolha para empresas chinesas investirem no Brasil. Dentre várias motivações de investimento, 91,67% das empresas pesquisadas optaram por expandir o mercado, superando em muitas outras motivações de investimento. Vem pela ordem, pela introdução de vantagem da tecnologia e gestão chinesa ao Brasil com a operação local ocupa o segundo lugar, com 18,06%. Além disso, os recursos naturais

abundantes do Brasil e as políticas de incentivos também são fatores a serem considerados pelas empresas chinesas. As empresas que utilizam os recursos naturais como motivação de investimento concentram-se principalmente nas áreas de petróleo, eletricidade e agricultura.

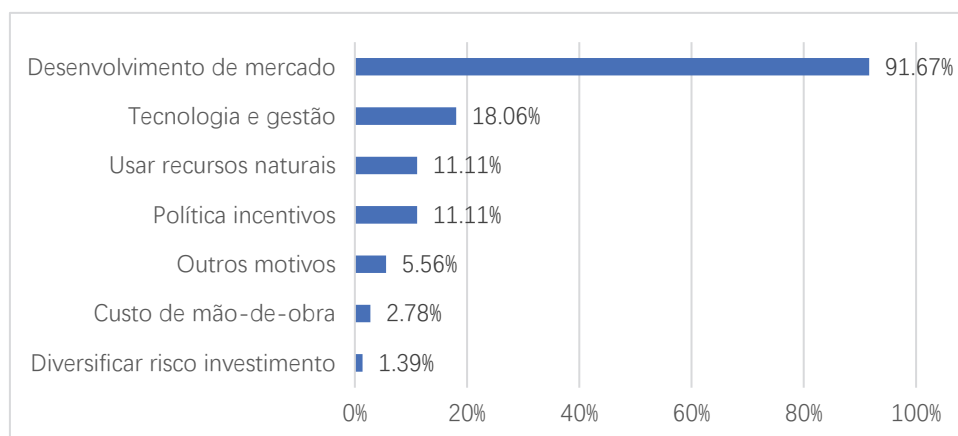


Figura 2-3 Motivação para empresas chinesas investirem no Brasil

### 1.1.4 Distribuição de setores

As empresas chinesas têm uma ampla gama de campos de investimento no Brasil. Como o Brasil oferece políticas fiscais de incentivo para empresas de manufatura importarem matérias-primas e componentes, um número considerável de empresas chinesas coloca seus produtos no Brasil sob a condição de alta tarifas de importação de produtos acabados e custos de logística internacional. Entre as empresas entrevistadas, quase 30% das empresas chinesas estão envolvidas na manufatura, representando a maior proporção, seguidas pelas empresas de energia e da área financeira em segundo e terceiro lugar, e as indústrias de informação, comércio e construção também representam mais de 10%. e o resto das indústrias estão envolvidas.

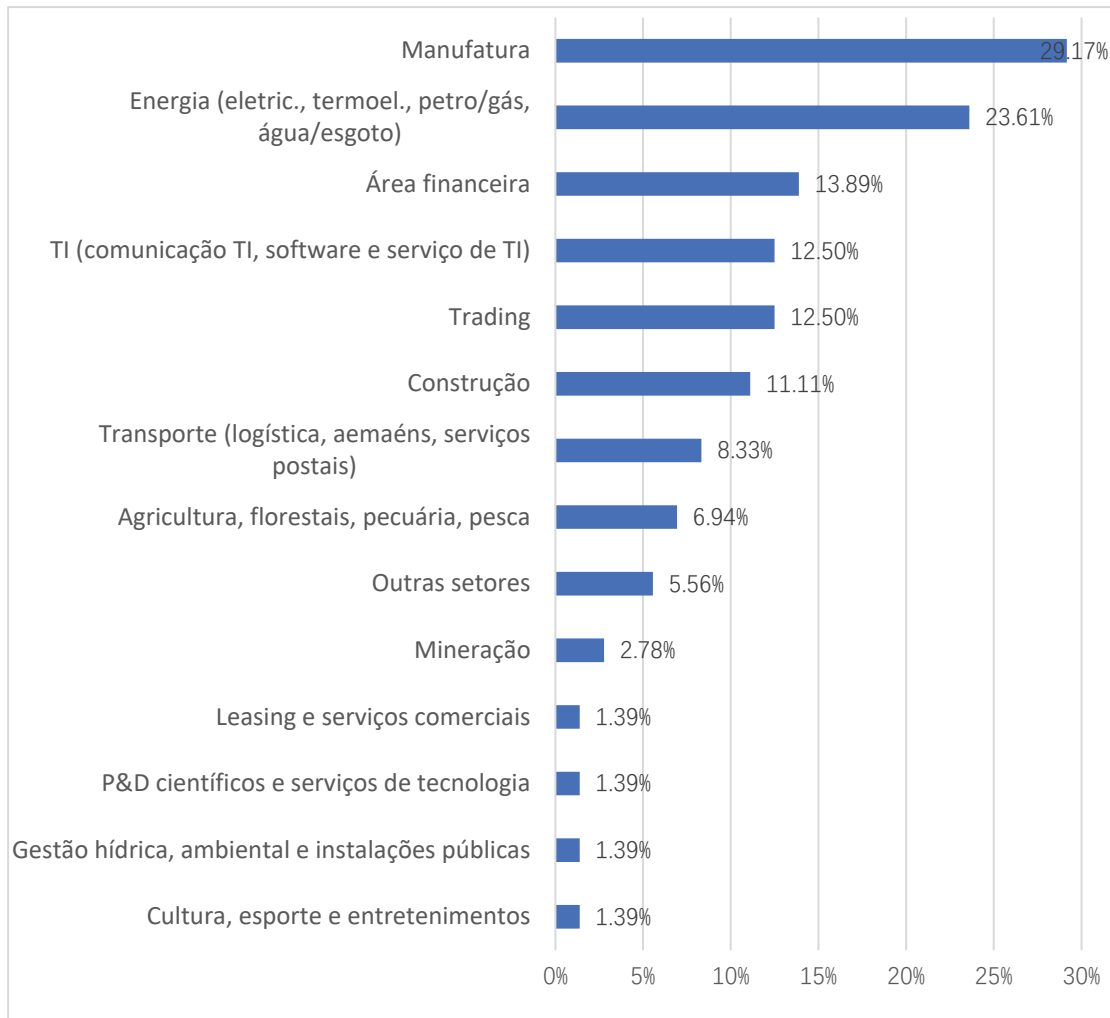
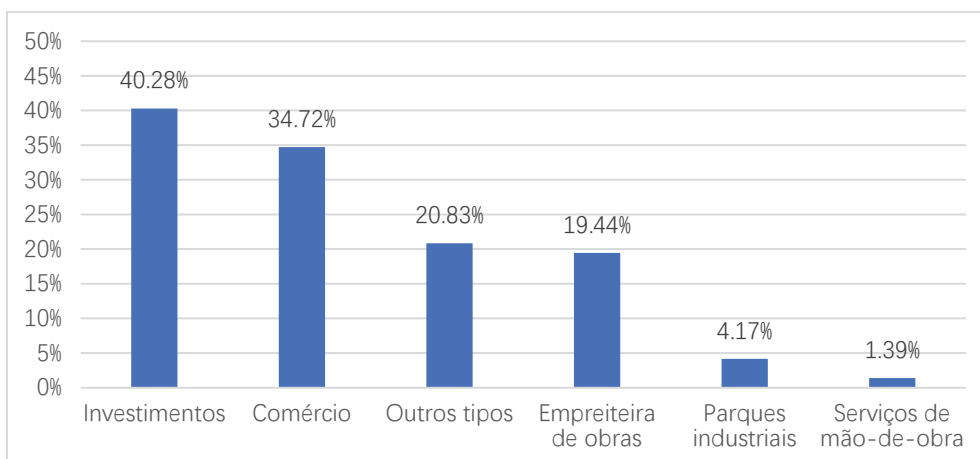


Figura 2-4 Distribuição da indústria de empresas chinesas no Brasil

### 1.1.5 Tipos de negócios das empresas

De acordo com o método de classificação de empresas deste relatório, os tipos de negócios das empresas chinesas no Brasil estão concentrados principalmente em três campos: investimento, comércio e empreiteira de obras, parques industriais e serviços de mão de obra em menor quantidade.

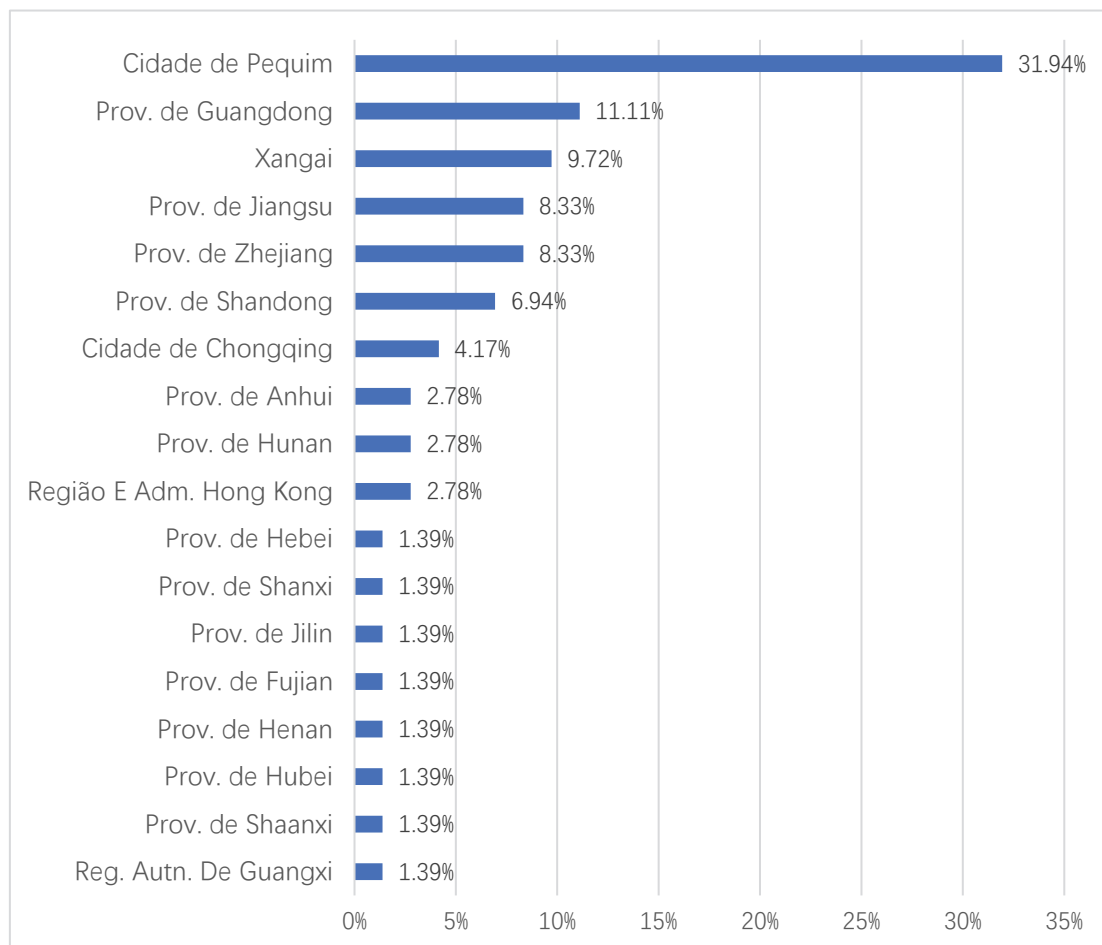


**Figura 2-5 Tipos de cooperação entre empresas chinesas no Brasil**

### **1.1.6 Distribuição Geográfica**

Do ponto de vista da localização geográfica das origens das empresas chinesas, um terço da sede corporativa está localizada em Pequim, seguida pelas Zonas Econômicas do Rio Yangtzé e do Delta do Rio das Pérolas. As empresas com sede na parte leste da China, incluindo Pequim, respondem por 76,37% do total de empresas que investem no Brasil, o que é consistente com a economia relativamente desenvolvida e o comércio exterior ativo e os investimentos na parte oriental do meu país. As províncias do interior têm relativamente poucas empresas investindo no Brasil.





**Figura 2-6 Distribuição Geográfica da Sede de Empresas chinesas no Brasil**

Do ponto de vista da distribuição geográfica das empresas no Brasil, o estado de São Paulo, centro econômico do Brasil, é o estado que mais atrai investimentos de empresas chinesas, chegando a 65,28%, envolvendo empresas de diversos setores. Em seguida vem o estado do Rio de Janeiro, com índice de investimento de 12,50%, principalmente nos setores de petróleo, energia elétrica e setor de energia. Os demais estados têm proporção, inferior a 6%. Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais também atraíram algumas empresas, o que é consistente com o fato de algumas empresas de capital chinês terem estabelecido filiais nas regiões acima. 61,11% das empresas de capital chinês instalaram suas sedes brasileiras em capitais dos estados no Brasil.

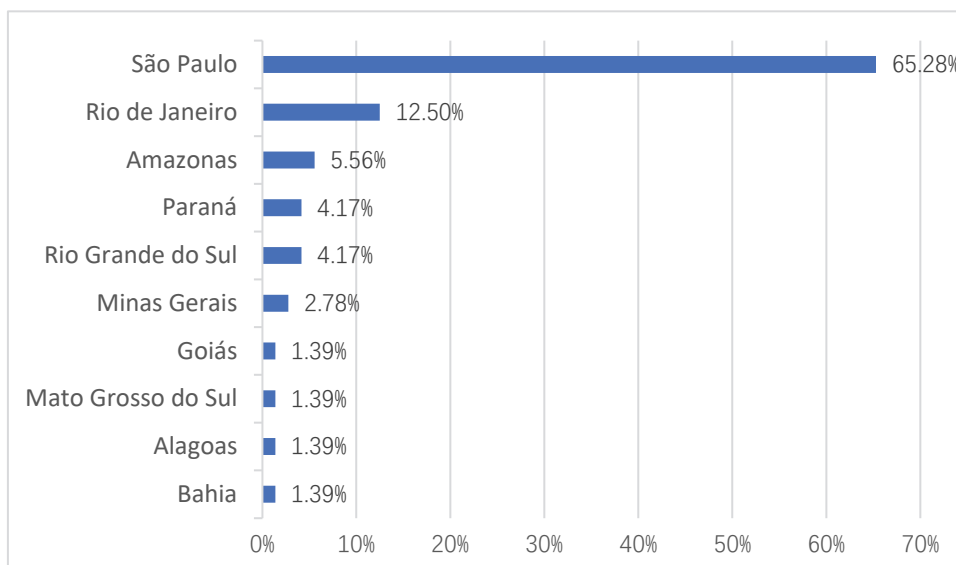


Figura 2-7 Distribuição geográfica das empresas chinesas no Brasil

## 1.2 Operação das empresas chinesas no Brasil

### 1.2.1 Período de operação

33,33% das empresas entrevistadas possuem mais de 10 anos de experiência empresarial no Brasil, e mais de 70% das empresas entrevistadas estão no Brasil há mais de 5 anos, o que comprova plenamente a importância do mercado brasileiro para as empresas chinesas. As empresas que atuam no Brasil com 3 a 5 anos representaram 20,83% e, devido ao impacto da pandemia, menos de 10% do total de empresas entraram no Brasil nos últimos três anos. No período pós-pandemia, com as necessidades cada vez mais urgentes dos países de todo o mundo para retomar o crescimento econômico, algumas empresas voltaram a colocar em pauta seus planos de investimento no Brasil. Recentemente, o número de empresas que vieram para Associação Brasileira de Empresas Chinesas para perguntar sobre como desembarcar

no Brasil aumentou significativamente.

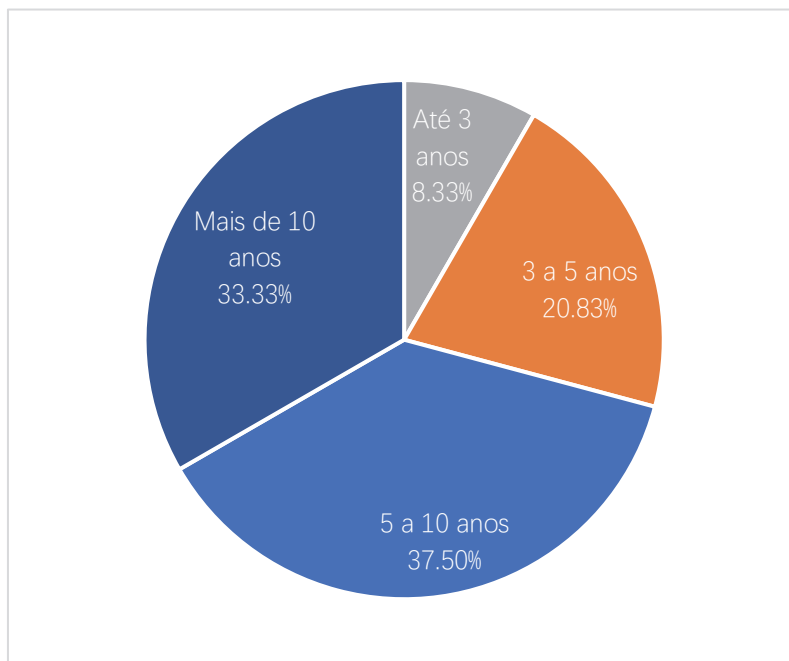
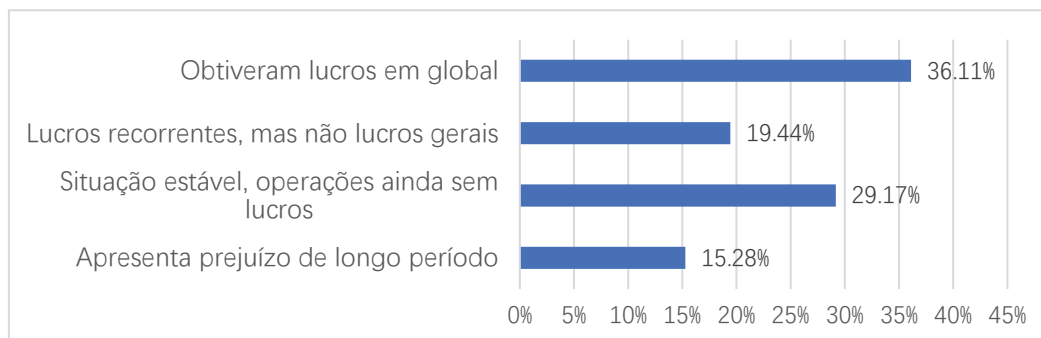


Figura 2-8 Anos operacionais de empresas chinesas no Brasil

## 1.2.2 Condições de Rentabilidade

Mais da metade (55%) das empresas chinesas no Brasil obtiveram lucros ou lucros recorrentes. A maioria das empresas que ainda não obtiveram lucro estão em estado de equilíbrio e 15% das empresas estão com prejuízo de longo prazo. O número de empresas com prejuízo de longo prazo é pequeno e os motivos são diversos, algumas empresas têm como objetivo principal a entrada no mercado brasileiro e a perda é um custo de entrada necessário. De uma forma geral, as empresas chinesas no Brasil se desenvolveram estável e sustentável.



**Figura 2-9 Rentabilidade das empresas chinesas no Brasil**

### 1.2.3 Impacto do COVID-19

O Brasil é um dos países mais afetados pela Pandemia COVID-19. O número total de casos confirmados e o número de novos casos em um único dia permanecem altos há muito tempo. O número de mortos ocupa o segundo lugar no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Para o Brasil, a pandemia COVID-19 trouxe sério impacto na economia e na sociedade.

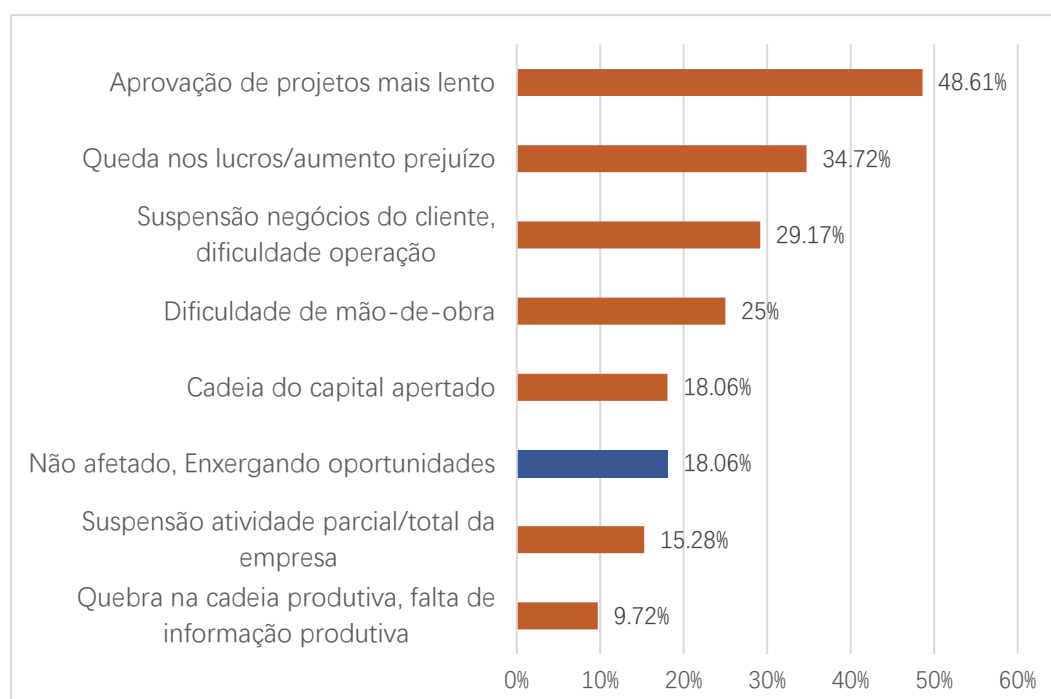
Segundo relatos, o maior impacto da pandemia nas empresas chinesas se reflete em dois aspectos: primeiro, após ser atingido pela pandemia, o processo de aprovação dos órgãos governamentais brasileiros ficou mais demorado, o desenvolvimento de projetos corporativos ficou mais restrito, e 48,61% dos empreendimentos entrevistados mencionaram fatores que contribuiriam para a lentidão do processo de aprovação pelos órgãos governamentais. Em segundo lugar, a suspensão total ou parcial das operações causou dificuldades no funcionamento da empresa, tanto da própria empresa ou do cliente, ambas as partes tiveram dificuldade operacional e administrativa; 44,45% das empresas foram afetadas pela suspensão total ou parcial.

A COVID-19 também trouxe problemas como dificuldades trabalhistas, cadeia do capital apertado e falta de materiais de produção devido a

interrupções na cadeia de suprimentos. Algumas empresas relataram que os funcionários ficaram em home-office com chegada do COVID-19, resultando em contato limitado com o cliente.

Algumas empresas foram muito afetadas pela pandemia e seus lucros diminuíram, representando 34,72%, e algumas delas até sofreram perdas, ou as perdas aumentaram ainda mais.

Ao mesmo tempo, quase 20% das empresas chinesas disseram que não foram afetadas pela pandemia e até encontraram oportunidades de crescimento neste período. Essas empresas estão concentradas principalmente nas empresas de construção, transporte, financeiras, comunicação e serviços de Internet.



**Figura 2-10 Impacto do COVID-19 em empresas chinesas no Brasil**

### 1.3 Modelo de financiamento e estrutura societária de empresas chinesas no Brasil

Devido ao alto custo de financiamento no Brasil, o modelo de financiamento da maioria das empresas chinesas é principalmente de autofinanciamento, e a estrutura de capital é principalmente em subsidiárias integrais, representando mais de 70%. Mesmo que o financiamento de instituições financeiras seja usado, as instituições financeiras da China também respondem por uma grande parte do financiamento. Um pequeno número de empresas se expandi rapidamente a escala de produção e operação adquirindo ou em parceria com empresas locais e usando os canais de clientes e redes de distribuição de empresas locais.

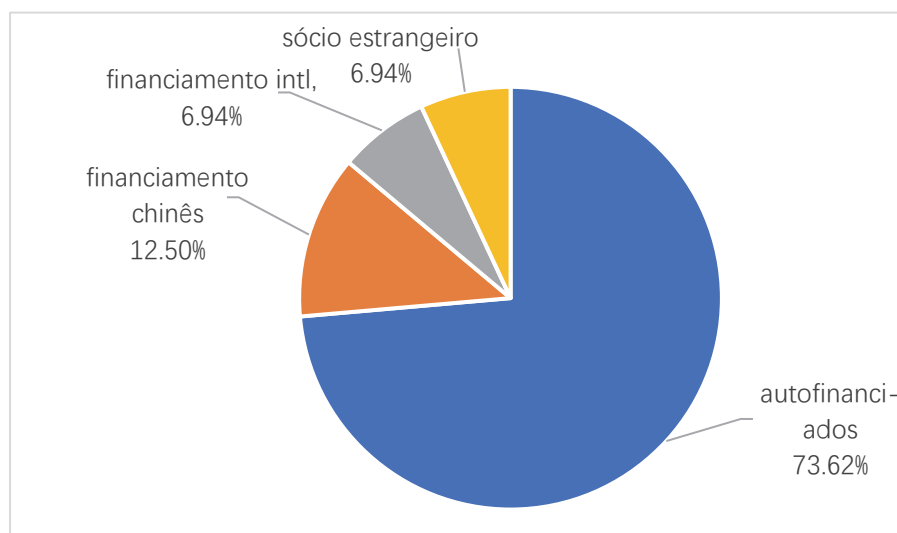
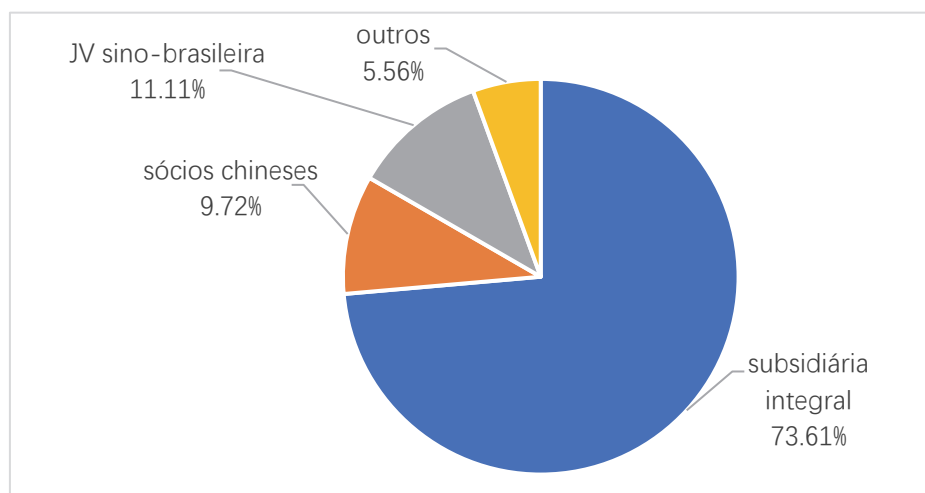


Figura 2-11 Modelo de financiamento de empresas chinesas no Brasil



**Figura 2-12 Estrutura patrimonial brasileira das empresas chinesas**

## **1.4 Cumprir as responsabilidades sociais, integrar o desenvolvimento para benefício mútuo e ganhanha**

Sob a orientação da Embaixada e Consulado da China no Brasil, as empresas chinesas no Brasil cumprem ativamente suas responsabilidades sociais e estabelecem uma boa imagem geral.

Atuar em conformidade com as leis e pagar impostos são os requisitos mais básicos para o cumprimento das responsabilidades sociais. Com base nisso, as empresas chinesas no Brasil integraram-se ativamente na região local, apoiando no combate à pandemia, intercâmbios culturais, introdução de tecnologia, criação de empregos e outras formas, e cumpriram suas responsabilidades sociais de maneira abrangente.

## **1. Doação de suprimentos médicos para ajudar o Brasil a combater a pandemia**

Em 2020, a COVID-19 varreu o mundo, pessoas de todos os países passaram pelo teste da vida e da morte, e o sistema de saúde enfrentou desafios sem precedentes. O Brasil também se tornou um dos países mais afetados pela pandemia.

Após o surto da pandemia no Brasil, empresas chinesas no Brasil tomaram ações ativas para apoiar o combate local à pandemia de diferentes formas, incluindo doação de materiais médicos e de prevenção de pandemias, como respiradores, monitores, máscaras, roupas de proteção, desinfetantes, equipamentos de imagem de medição de temperatura, etc. para governos estaduais brasileiros, prefeituras, instituições médicas, escolas, parceiros, aeroportos e outros locais públicos. Ao mesmo tempo, distribuir manuais de conhecimento de prevenção e controle da pandemia, realizar palestras de prevenção e controle de pandemias, melhorar as medidas de prevenção e controle e fazer uma boa prevenção e controle de pandemias para os funcionários brasileiros.

A empresa State Grid Brazil Holding forneceu sucessivamente materiais médicos e suprimentos, como 264 leitos hospitalares e 11.000 cestas de alimentos para a região, com um investimento total de cerca de 7 milhões de reais, abrangendo mais de 10 cidades no Brasil e beneficiando mais de 10.000 famílias.

O Grupo CTG Brasil doou 105 monitores de pacientes, 17 ventiladores invasivos e 10 desfibriladores ao governo do estado de São Paulo para ajudar na luta local contra a pandemia, demonstrando a responsabilidade



das empresas chinesas e conquistando ampla aclamação.

## **2. Criar empregos e beneficiar a subsistência da população local**

A China tornou-se um dos países com maior investimento no Brasil e maior taxa de crescimento, gerando mais de 40.000 empregos diretos para o Brasil.

A fim de expandir a influência das empresas chinesas para aumentar o emprego local, a Associação Brasileira de Empresarial Chinesas, juntamente com algumas unidades membros, realiza regularmente feiras de recrutamento de talentos para empresas chinesas no Brasil desde 2016. Até 2019 antes da pandemia foram realizadas quatro sessões, 55 empresas chinesas geraram mais de 500 empregos e cerca de 2.000 candidatos brasileiros de todos os tipos compareceram à feira.

Ao relatar a primeira feira de empregos, a mídia local destacou que quando a economia brasileira enfrentava sérias dificuldades e um grande número de pessoas ficaram desempregada, as empresas chinesas liberaram empregos, o que não só mostrou ao povo brasileiro e órgãos relacionados a contribuição das empresas chinesas que estão repletos de confiança sobre o futuro do desenvolvimento do Brasil, e também refletiu o forte desejo de servir as comunidades locais, resolver problemas de emprego e compartilhar os resultados do desenvolvimento com o povo brasileiro.

Além de fornecer empregos diretos, as empresas chinesas no Brasil também beneficiam a subsistência da população local de diferentes maneiras. Por exemplo, no setor agrícola, algumas empresas chinesas

assinaram contratos de aquisição com agricultores locais, beneficiando mais de 13.000 agricultores.

### **3. Insistir no *compliance* nas operações e cumprir as leis e regulamentos**

As mais de 70 empresas entrevistadas desta vez operam todas em conformidade com as leis e regulamentos brasileiros. Muitas empresas entrevistadas tomaram a iniciativa de introduzir operações relacionadas a *compliance* de diferentes formas. As situações e práticas relevantes da empresa podem ser resumidas como segue:

Fortalecer a educação de conscientização de *compliance* e insistir na operação compatível e pagar impostos de acordo com a lei é o cumprimento da responsabilidade corporativa;

Contratar contadores e escritórios de advocacia locais para operar de acordo com os regulamentos legais e contábeis locais;

As equipes de gestão e de operação estão sediadas no Brasil principalmente e estão familiarizadas com as leis e regulamentos brasileiros;

Fornecer remuneração e benefícios trabalhistas aos funcionários locais de acordo com as leis e regulamentos;

Antes de tomar cada decisão, fazer consulta jurídica prévias para garantir que cada decisão esteja de acordo com as normas, etc.

As empresas chinesas no Brasil aderem a operações de *compliance* e estabeleceram uma boa imagem geral no Brasil.

## **4. Promover a modernização industrial e o desenvolvimento local**

Com base em seus próprios negócios, as empresas chinesas no Brasil trazem suas tecnologias avançadas para promover a modernização industrial e o progresso tecnológico dos parceiros brasileiros.

Algumas empresas chinesas realizaram intercâmbios técnicos e promoveram o desenvolvimento conjunto através da construção conjunta de centros de P&D e laboratórios.

A CCCC South America Co. investiu e adquiriu a Concremat Engineering Design Consulting do Brasil e ajudou suas subsidiárias a alcançar a transformação estratégica no estágio de pós-integração, adicionando uma unidade de negócios EPC e introduzindo as vantagens de tecnologia e experiência da China Communications Construction, promover a Concremat para diversificar fontes de receita, aumentar a competitividade diferenciada e liberar sinergias.

Após a aquisição da empresa “99”, a Didi compartilhou experiência em tecnologia madura de segurança chinesa, como o compartilhamento de itinerários, adição de contatos de emergência, modelos de algoritmo de alerta e intervenção de riscos, modelos de direção segura, etc., o que reduziu bastante a incidência de acidentes locais de segurança de motoristas e passageiros.

## **5. Lidar com as mudanças climáticas e construir uma economia de baixo carbono**

Com o crescente problema climático, lidar com as mudanças climáticas, alcançar economia de energia e redução de emissões tornou-

se um dos objetivos de desenvolvimento da empresa. Ao mesmo tempo em que atendam às evocações da China e implementar metas de redução de emissões, as empresas chinesas no Brasil estão promovendo a construção de uma economia de baixo carbono com parceiros locais por meio de novas tecnologias.

O projeto “CPFL nos Hospitais” da CPFL foi lançado em 2019 com forte apoio dos governos de São Paulo e Rio Grande do Sul. O projeto aproveita integralmente os recursos de economia de energia na conta de energia elétrica e, no período 2019-2021, investiu 150 milhões de reais para implementar reformas de economia de energia em cerca de 300 hospitais públicos, que devem beneficiar 1,5 milhão de pacientes e reduzir emissões de dióxido de carbono em 5.000 toneladas por ano. O projeto foi selecionado com sucesso como um caso de destaque dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas este ano.

A CTG Brasil está realizando o maior projeto de transformação técnica de hidrelétricas da história do Brasil para as centrais elétricas da rede elétrica das regiões desenvolvidas do sudeste do Brasil – Usinas Hidrelétricas de Jupia e Ilha Solteira. Uma vez finalizada, reduzirá os riscos de operação e manutenção, melhorará a disponibilidade dos equipamentos e melhorará o nível de modernização da usina, realizando a valorização dos ativos e entregando energia limpa e de alta qualidade à rede elétrica brasileira.

## **6. Implementar medidas para promover a proteção ambiental**

O Brasil tem a maior floresta tropical do mundo, e a proteção

ambiental afeta os nervos do mundo. As empresas brasileiras chinesas cumprem as regulamentações locais, implementam medidas específicas, inovam métodos e fazem um bom trabalho na proteção ambiental.

Antes de empreender projetos relacionados, as empresas formulam planos de proteção ambiental por meio de equipes profissionais e implementam licenças de proteção ambiental relevantes.

Para fazer um bom trabalho na proteção ambiental, algumas empresas de manufatura contrataram jardineiros para manter a área fabril de quase um milhão de metros quadrados, e focar na proteção das áreas protegidas e áreas de responsabilidade ao redor da área fabril, e seguir rigorosamente os regulamentos para águas residuais e resíduos gerados no processo de produção no tratamento e descarga. Empresas com operações offshore evitam conscientemente o período de desova de tartarugas durante o período de construção para proteger a biodiversidade.

Em resposta aos problemas ecológicos e ambientais cada vez mais proeminentes no Brasil devido à destruição da vegetação florestal para produção de alimentos, a COFCO International realizou treinamento de habilidades para fornecedores e agricultores. Contribuindo para a proteção ambiental local.

## **7. Patrocinar projetos de bem-estar público e fortalecer os intercâmbios interpessoais e culturais**

Nos últimos anos, as empresas chinesas no Brasil se concentraram em intercâmbios culturais e interpessoais e participaram ativamente de projetos locais de bem-estar público. Doando para escolas primárias,

ajudando jogadores pobres, doando materiais para crianças pobres locais e ensinando cursos de proteção, eles melhoraram continuamente sua imagem no Brasil e alcançaram a integração com a área local.

De acordo com as necessidades do governo local, muitas vezes, a Sany Brasil fornece máquinas e equipamentos gratuitos para projetos de bem-estar público para atender às necessidades de manutenção do sistema de drenagem de inundações e projetos de bombeiros.

A empresa State Grid Brazil Holding patrocinou a Orquestra Sinfônica Maré do Amanhã da escola de favela e realizou sucessivamente mais de 50 projetos de assistência social, como intercâmbios culturais entre China e Brasil, que trouxeram uma resposta social positiva.

A CGT Brasil patrocinou a turnê do Balé Nacional da China no Brasil, trazendo obras culturais chinesas de destaque para o cenário mundial e promovendo intercâmbios culturais entre China e Brasil.

A COFCO International realiza uma série de cursos de educação para o desenvolvimento sustentável e treinamento de habilidades no Brasil, como cooperação com universidades locais, oferecendo cursos de proteção do solo para fornecedores e funcionários todos os anos e cooperando com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, oferecendo mais de 60 cursos para jovens de comunidades rurais.

Algumas empresas também expandem sua influência de marca patrocinando eventos de grande porte no Brasil.

# Capítulo 2 Avaliação de empresas chinesas no ambiente de negócios do Brasil

## 2.1 A situação geral do ambiente de negócios do Brasil

No relatório Doing Business 2020 do Banco Mundial, que analisou 190 países, o Brasil ficou em 124º lugar em termos de ambiente de negócios.

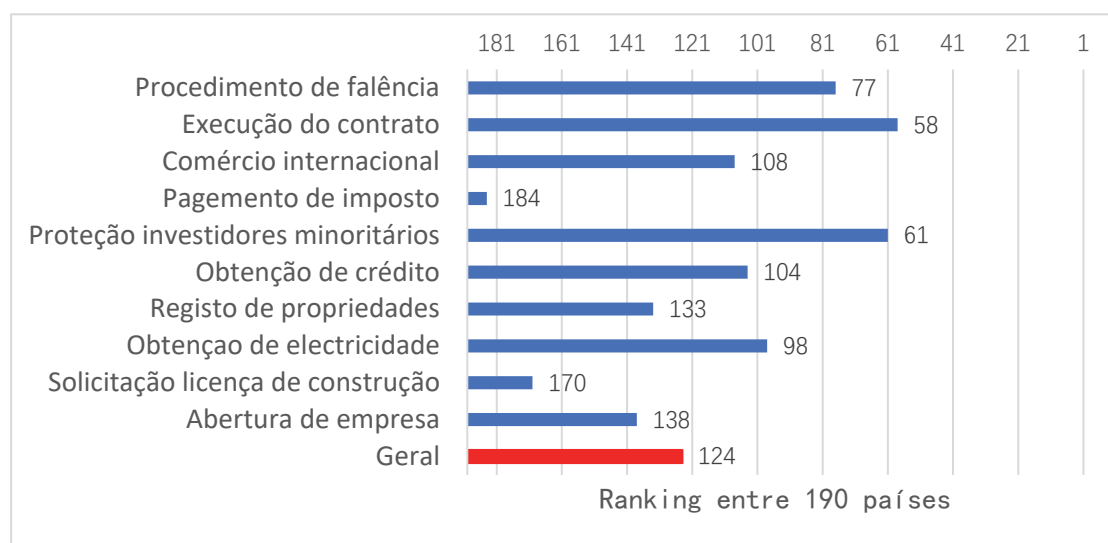


Figura 3-1 Ranking de facilidade de fazer negócios do Brasil entre 190 países

Fonte de dados: Relatório Doing Business 2020 do Banco Mundial

O Brasil possui um ambiente de negócios complexo e implementa um sistema de gestão administrativa multinível. Os governos federal, estadual e municipal têm poderes legislativos e têm suas próprias regulamentações e políticas tributárias.

O Brasil é uma das poucas jurisdições do mundo que exigem que as empresas se registrem com notificação aos três níveis de governo.

Os governos em todos os níveis no Brasil cobram impostos sobre as empresas, e as alíquotas variam de cidade para estado e de estado para

estado. O código tributário do Brasil tem mais de 40.000 páginas e é complicado. Na análise do Banco Mundial sobre 10 itens de negócios em 190 países, o Brasil ocupa a 184ª posição em termos de tributação.

## 2.2 Avaliação de empresas chinesas sobre a facilidade de fazer negócios no Brasil

### 2.2.1 Avaliação geral

A satisfação geral das empresas chinesas no Brasil com o ambiente de negócios brasileiro mostra uma distribuição normal. Metade das empresas acredita que o ambiente de negócios do Brasil é médio e cerca de 1/5 das empresas acredita estar relativamente satisfeita e relativamente insatisfeita. casos extremos, eles estão muito satisfeitos e muito insatisfeitos, menos satisfeitos.

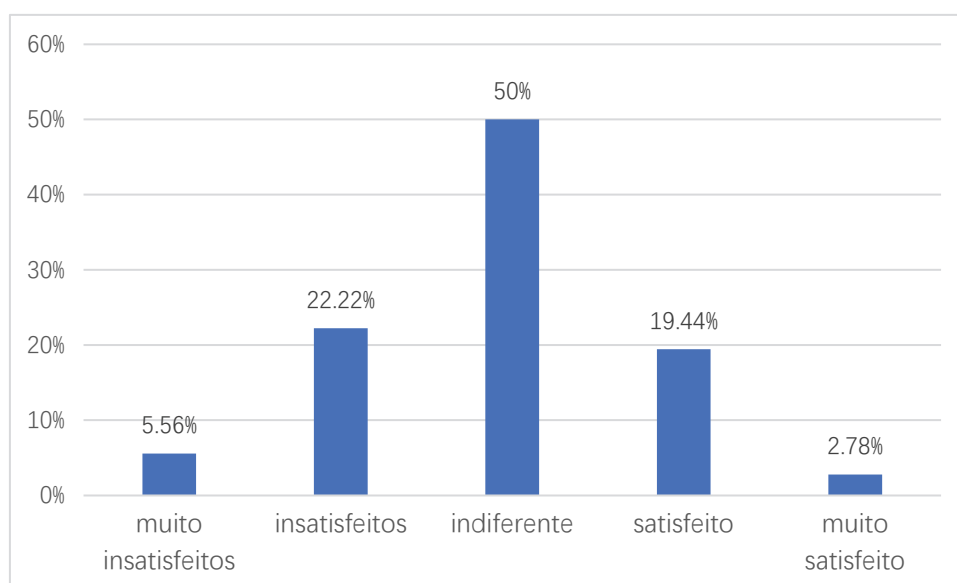


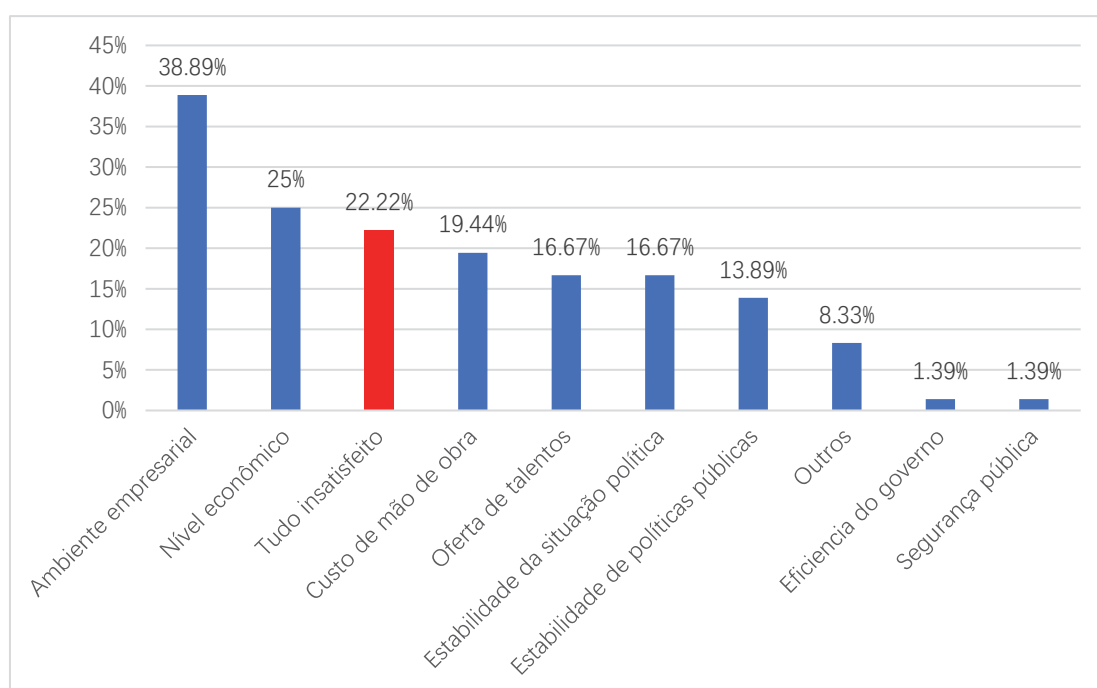
Figura 3-5 Avaliação geral das empresas chinesas sobre o ambiente de negócios do Brasil

Fonte de dados: Questionário de Pesquisa 2021 da ABEC



Apesar do ambiente de negócios complexo no Brasil, as empresas geralmente acreditam que o ambiente de negócios e o nível econômico são relativamente satisfatórios. Os custos de mão de obra, oferta de talentos, estabilidade de situação política e políticas públicas também foram avaliados positivamente por algumas empresas.

Ao mesmo tempo, não é difícil constatar que mais de um quinto das empresas acredita que o Brasil tem certos riscos e dificuldades em todos os aspectos, o que é difícil de satisfazer.



**Figura 3-6 Aspectos de negócio do Brasil que empresas chinesas estão satisfeitas**

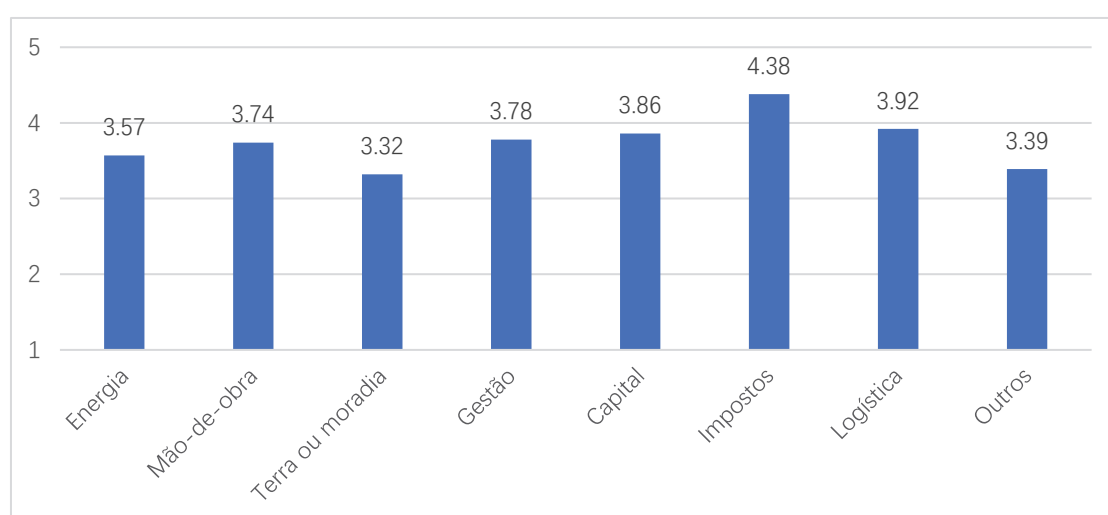
Fonte de dados: Questionário de Pesquisa 2021 da ABEC

## 2.2.2 Avaliação dos custos operacionais

O custo operacional é outra questão importante que as empresas prestam atenção em termos de investimento e operação. O questionário coletou as pontuações das empresas em diversos custos, com uma

pontuação total de 5 pontos, sendo que quanto maior a pontuação, maior o custo. De acordo com os resultados da pontuação, a pontuação média do custo operacional geral no Brasil é de 3,74, e a pontuação média de cada custo é superior a 3. As empresas chinesas geralmente acreditam que o custo operacional local é relativamente alto.

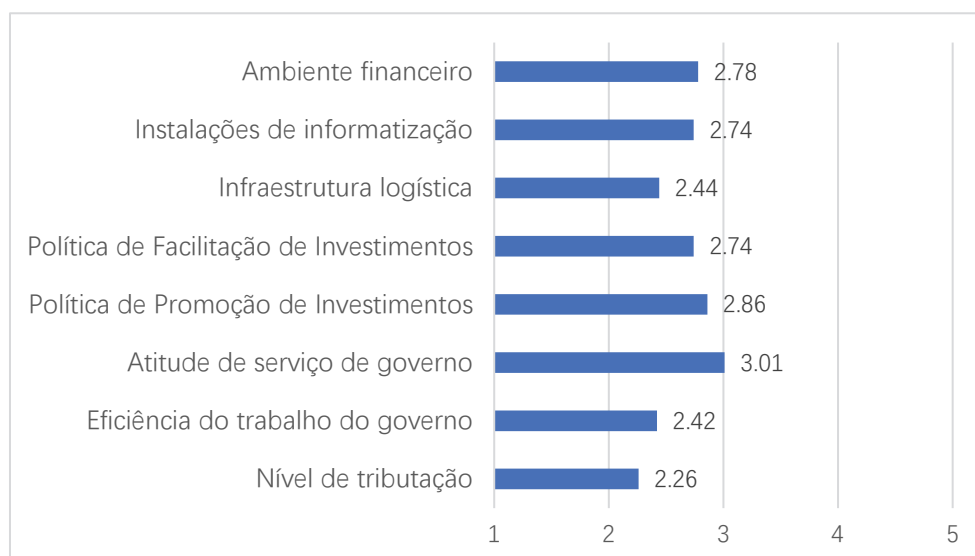
O sistema tributário brasileiro é complexo e há muitos tipos de tributos, sendo que as empresas consideram o custo tributário o aspecto mais oneroso. Devido à infraestrutura local relativamente atrasada, o alto custo logístico também é um dos fatores importantes que as empresas consideram causar maiores custos operacionais. Em segundo lugar, os custos de capital, os custos de gestão e os custos de mão-de-obra são relativamente elevados e as empresas têm de gastar energia para lidar com eles. Além disso, para os custos de energia, como água, luz, gás e combustível relacionados ao consumo diário, quase todas as empresas escolheram uma pontuação de 3 ou mais. Por outro lado, as empresas veem os custos de terra ou moradia no Brasil como relativamente baixos entre os principais custos.



**Figura 3-7 Custos operacionais do Brasil**

Fonte de dados: Questionário de Pesquisa 2021 da ABEC

## 2.2.3 Satisfação com o governo brasileiro



**Figura 3-8 Satisfação das empresas chinesas com o governo brasileiro**

Fonte de dados: Questionário de Pesquisa 2021 da ABEC

O questionário também coletou as pontuações de satisfação das empresas com o governo brasileiro em todos os aspectos, com pontuação total de 5 pontos, sendo que pontuações mais altas indicam maior satisfação. De acordo com os resultados da pontuação, a pontuação geral de satisfação das empresas com o governo brasileiro é de 2,66. Exceto para a atitude de atendimento ao governo, a pontuação média de satisfação de todos os outros aspectos é inferior a 3 pontos.

A atitude de serviço do governo foi avaliada positivamente pela maioria das empresas, mas a eficiência relativa do trabalho do governo é um problema que as empresas geralmente relatam com urgência para melhorar. A satisfação com as políticas de facilitação de investimentos e políticas de promoção de investimentos envolvendo os interesses vitais das empresas é relativamente baixa. Algumas empresas disseram que,

embora o governo brasileiro tenha emitido políticas relevantes, algumas políticas são complicadas em conteúdo e de baixa transparência, dificultando o aproveitamento das preferências políticas na prática. A satisfação com o ambiente financeiro, facilidades de informatização e infraestrutura logística, que estão intimamente relacionados ao funcionamento diário dos empreendimentos, também é baixa. Além disso, o nível de tributação também é um aspecto que geralmente deixa as empresas insatisfeitas.

# **Capítulo 3 Obstáculos e demandas enfrentados por empresas chinesas para investir e operar no Brasil**

## **3.1 Obstáculos para investir e operar no Brasil**

As empresas chinesas que operam no Brasil enfrentam diferenças de fuso horário, idioma, cultura e valores. O complexo sistema tributário brasileiro e as rígidas normas trabalhistas têm causado problemas para as operações empresariais. Desde 2014, a agitação social se intensificou, o crescimento econômico desacelerou e a moeda continuou a se depreciar. Em particular, a COVID-19 causou um impacto razoável na economia brasileira. O agregado econômico do Brasil caiu da sexta posição no mundo em 2011 para a décima segunda em 2020. as empresas chinesas enfrentam muitos desafios em controle de risco, gerenciamento intercultural, gerenciamento de mão de obra e treinamento de talentos internacionais. O feedback recente da pesquisa corporativa reflete de forma mais intuitiva as preocupações e os desafios das empresas chinesas.



**Figura 4-1 Obstáculos enfrentados por empresas chinesas que investem e operam no Brasil**

### 3.1.1 Diferenças significativas na cultura corporativa

O Brasil é pioneiro na reforma do sistema previdenciário na América Latina, possui um dos maiores sistemas previdenciários do mundo, não apenas estabeleceu um sistema de assistência médica e educação gratuita para todos, mas também formulou benefícios de alta assistência, pensões e benefícios de aposentadoria. O governo brasileiro implementou o "Programa Bolsa Família" para fornecer subsídios a famílias extremamente pobres e empobrecidas, com o objetivo de permitir que os pobres possam ter assistência médica e educação. Desde que o programa foi implantado, quase um quarto da população brasileira foi beneficiada,

mas o programa também é controverso no Brasil.

A cultura corporativa no Brasil é muito diferente daquela na China. Primeiro, em termos de gestão e valores empresariais, a cultura de gestão chinesa se concentra no coletivismo e no pragmatismo. Diferenças arraigadas nos conceitos dificultam a compreensão de ambas as partes sobre a tomada de decisão e orientação uma da outra. As diferenças culturais entre expatriados chineses e funcionários brasileiros reduzem a eficiência da comunicação e colaboração no trabalho diário. Em segundo lugar, quando surgem conflitos e disputas, as disputas na China são resolvidas geralmente por meio de entendimento entre as duas partes, e os meios legais não são utilizados levemente. No Brasil, como os custos jurídicos são baixos, o litígio é empregado com alta probabilidade como resolução dos problemas quando surgirem conflitos,

As empresas devem não apenas aceitar a gestão chinesa, mas também se adequar ao sistema de gestão local original e à cultura no Brasil. Existem diferenças entre os dois sistemas e, às vezes para compensar esta diferença, dois sistemas precisam ser formulados.

### **3.1.2 As leis são complexas e mudam com frequência**

Para as empresas que operam no Brasil, as leis que precisam ser observadas incluem principalmente as leis trabalhistas, tributárias, ambientais e a recém-introduzida lei de proteção de dados.

Há muito tempo os impostos são o fator mais preocupante refletido pelas empresas. O Brasil tem uma estrutura tributária complexa e uma grande variedade de tributos. São dezenas de tributos federais, estaduais e municipais. As alíquotas em cada estado são diferentes e atualizadas com frequência. Os gastos tributários trazem um grande ônus para as

empresas; o Brasil tem muitas restrições às importações e exportações e altas tarifas de importação. É difícil promover a cadeia global de suprimentos. Segundo algumas empresas, a reforma tributária do Brasil este ano planeja aumentar o imposto sobre dividendos de 15%, o que terá um impacto significativo no lucro das empresas.

O governo brasileiro tem altas exigências de proteção ambiental, um longo ciclo de aprovação e supervisão rigorosa. Para atender aos requisitos de proteção ambiental, não hesita em sacrificar a eficiência e o desenvolvimento econômico. O avanço de muitos projetos é frequentemente afetado por necessitar de aprovações de proteção ambiental, exigindo altos custos de tempo e investimento.

As leis trabalhistas do Brasil são complexas e têm regulamentações rígidas sobre a proporção de funcionários locais. O ambiente de trabalho, monitoramento de segurança e responsabilidades dos funcionários precisam estar em conformidade com os regulamentos e padrões brasileiros. A força do sindicato é forte e o acordo sindical assinado tem que ser implementado. As empresas geralmente relatam que as leis trabalhistas tendem a superproteger os trabalhadores e fornecem pouco apoio às empresas.

As empresas brasileiras chinesas aderem ao conceito de agir de acordo com a lei e operar com *compliance* e cumprir conscientemente as leis e regulamentos locais. No entanto, devido à complexidade das leis brasileiras, diferenças entre estados e falta de talentos jurídicos profissionais e barreiras linguísticas nas próprias empresas. Há uma falta geral de compreensão profunda. Mesmo com parcerias com instituições profissionais locais, o nível de advogados e consultores jurídicos locais é muito desigual, o que traz muitos problemas para as empresas chinesas.



### **3.1.3 Falta de talentos internacionais**

Talentos com perspectiva internacional são uma base indispensável para que as empresas alcancem o desenvolvimento sustentável, e também são um dos principais desafios enfrentados pelas empresas chinesas no Brasil. Por um lado, são escassos os talentos na China que sabem usar o português com proficiência e têm uma rica experiência de gestão internacional, e a operação internacional e o nível de gestão dos expatriados precisam ser melhorados. Por outro lado, é mais difícil recrutar talentos internacionais brasileiros locais de alta qualidade para a equipe corporativa.

O Brasil ocupa o 61º lugar no índice global de força de trabalho e apenas o 12º nas Américas. Talentos de alta qualidade são escassos e a competição no mercado de talentos é acirrada. Como uma empresa de capital estrangeiro no Brasil, as empresas de capital chinês têm requisitos mais elevados de habilidades de talentos, gestão e padrões de trabalho do que as empresas brasileiras locais, devendo atrair talentos locais por meio de pacotes de remuneração competitivos. No entanto, devido ao baixo conhecimento das marcas comerciais das empresas chinesas no Brasil e os níveis salariais e benefícios são relativamente pouco competitivos, é difícil atrair talentos locais no Brasil para se candidatarem a cargos em empresas chinesas.

### **3.1.4 Competição horizontal em áreas afins**

Com o avanço contínuo da "saída" das empresas chinesas e a abertura total, multinível e abrangente, cada vez mais empresas vêm ao Brasil para explorar mercados, investir e iniciar negócios, e o número de empresas

tem vindo a aumentar, e a concorrência em áreas afins também veio.

Na pesquisa empresarial, 31,94% dos entrevistados listaram a concorrência horizontal como um obstáculo à operação empresarial, e essas empresas estão altamente concentradas nas três áreas de infraestrutura, manufatura e finanças. A competição horizontal se manifesta principalmente na disputa por preços mais baixos no processo de licitação de projetos de infraestrutura, na competição entre empresas manufatureiras por canais de vendas e na competição entre empresas por talentos. A concorrência horizontal não só cria estranhamento entre as empresas e prejudica os interesses das empresas, mas também não conduz à melhoria da imagem geral das empresas chinesas no Brasil.

### **3.1.5 Aumento da pressão sobre custos**

Desde a pandemia, afetada por vários fatores, a pressão dos custos operacionais das empresas chinesas no Brasil aumentou.

No setor de manufatura, devido ao aumento do preço das matérias-primas internacionais, o custo de fabricação nacional no Brasil aumentou, e o impacto em algumas empresas é particularmente evidente.

Para incentivar os fabricantes a investir na construção de fábricas para produzir produtos no Brasil, o governo brasileiro lançou o plano de incentivo ao investimento do PPB (Processo Produtivo Básico) para incentivar os fabricantes a aumentar a proporção de produtos fabricados no Brasil. Os fabricantes aprovados pelo PPB devem atender à porcentagem do conteúdo local especificado pelo PPB.

Nesta pesquisa, empresas fabricantes relevantes relataram que, quando a empresa foi aprovada pelo PPB, estipulou o conteúdo e a proporção de compras locais de acessórios e materiais no Brasil, e o índice

de compras variou de 50% a 100%. Limitada pelos recursos locais, a maioria das matérias-primas de fornecedores locais no Brasil precisa ser importada. Desde o início da pandemia, o preço das matérias-primas internacionais aumentou, o que fez com que os preços de acessórios e materiais no Brasil aumentassem, variando de 150% a 200%. Alguns materiais são três vezes o preço da China, o que traz enormes pressão de custos para as empresas. Mesmo assim, a empresa sempre seguiu rigorosamente as leis pertinentes e as políticas de PPB do governo brasileiro, e insistiu na proporção de compras locais no Brasil.

No setor de infraestrutura, a disseminação contínua da COVID-19 levou a piores condições econômicas, inflação severa, depreciação contínua da moeda brasileira e altas dívidas dos governos em todos os níveis. Empresas do setor de infraestrutura que dependem de pagamento governamental na recuperação dos investimentos enfrentam desafios mais severos.

Além disso, o padrão do salário-mínimo no Brasil foi elevado e as taxas de frete internacional aumentaram, as empresas chinesas enfrentam a pressão do aumento dos custos. À medida que a taxa básica de juros do Brasil continuar subindo e a taxa de câmbio continuará se depreciar, os custos de financiamento corporativo também aumentarão

### **3.1.6 Potenciais riscos de segurança**

O quadro político e a ordem econômica do Brasil permaneceram basicamente estáveis, mas a situação política tem sido turbulenta de tempos em tempos. 2022 é o ano das eleições gerais brasileiras. Desde o começo deste ano, grupos de apoio e oposição ao atual presidente realizam passeatas de tempos em tempos. A situação é incerta e a

situação política também é incerta.

A diferença entre ricos e pobres é muito grande no Brasil, problemas de segurança pública são severos e frequentes casos de roubo, que são preocupações comuns de residentes no Brasil e estrangeiros que trabalham e vivem no Brasil. No dia 16 de setembro deste ano, o Consulado-Geral da China no Rio sofreu lançamento de explosivos por criminosos e os prédios foram levemente danificados, causando efeitos adversos, é um caso representativo de aumento dos riscos de segurança.

Algumas empresas chinesas têm grandes projetos e muitos funcionários. Como garantir uma produção segura é uma questão importante enfrentada pelas empresas.

## **3.2 Os apelos relevantes das empresas chinesas ao governo brasileiro para melhorar o ambiente de negócios**

### **3.2.1 Simplificar os métodos de cálculo de impostos e aumentar força das políticas**

A tributação no Brasil é complexa, com diferentes alíquotas estaduais e atualizações frequentes, dificultando o entendimento das empresas. Esperamos urgentemente que o governo brasileiro promova a reforma do sistema tributário, consolide os tipos de impostos, simplifique os métodos de cálculo de impostos, reduza ainda mais a proporção de outras cargas tributárias das empresas e melhore os itens de dedução antes dos impostos.

Espera-se que o governo brasileiro forneça mais política de incentivos para empresas estrangeiras, incluindo os benefícios fiscais necessários, e aumente o canal verde para aprovação de materiais.

No campo da inovação científica e tecnológica, espera-se que sejam dadas mais políticas fiscais preferenciais ao capital estrangeiro para incentivar as empresas de capital estrangeiro a introduzir diretamente tecnologias avançadas e aumentar o investimento em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de ponta e serviços de tecnologia de ponta.

### **3.2.2 Aumentar as medidas de facilitação do desembarço aduaneiro de importação**

Para colaborar com a política brasileira de incentivo à produção local, cada vez mais empresas chinesas desembarcam seus produtos no Brasil, e a importação de peças e componentes é um importante fator que restringe a produção das empresas. Especialmente durante o período da pandemia, depois de produtos chegarem ao porto por via marítima, devido ao home office dos funcionários, é difícil coordenar o trabalho de desembarço aduaneiro presencialmente. o trabalho de desembarço aduaneiro muitas vezes resulta em altos custos de detenção e afeta a produção. As empresas que importam peças e componentes em grandes quantidades têm um ônus enorme. Espera-se que o governo brasileiro possa promover a facilitação do desembarço aduaneiro de importação, melhorar a transparência e melhorar a eficiência da cadeia logística de suprimentos.

### **3.2.3 Fornecer canais de financiamento de alta qualidade**

Devido a fatores como taxas de juros básica, tarifas bancárias e taxas de câmbio, os custos de financiamento do Brasil são relativamente altos e o financiamento local é difícil, resultando em operações comerciais limitadas. Na perspectiva de proteger o entusiasmo dos investidores, recomenda-se que o governo brasileiro forneça o maior número possível de canais de financiamento de alta qualidade e baixo custo.

### **3.2.4 Afrouxar adequadamente as restrições cambiais**

O Brasil tem rígidos controles cambiais e muitas empresas não podem abrir contas em dólares americanos. Negócios diários como o pagamento de bens ou serviços importados do exterior por empresas requerem a aprovação do Banco Central do Brasil. Espera-se que as restrições à manutenção de contas em dólar por empresas estrangeiras sejam moderadamente flexibilizadas, para que as empresas estrangeiras possam pagar por bens ou serviços importados no exterior, reduzindo assim o processo de aprovação e melhorando a eficiência dos negócios. Ao mesmo tempo, espera-se que a cota cambial pessoal do expatriado no Brasil seja devidamente liberada, para que o expatriado possa receber o pagamento do salário em dólares norte-americanos.

### **3.2.5 Reduzir o risco cambial**

A taxa de câmbio flutua com muita frequência, e a desvalorização contínua do Real leva a altas perdas cambiais. As empresas enfrentam grandes riscos cambiais na liquidação cambial, o que afeta os indicadores

de negócios das empresas, resultando em queda nos lucros ou mesmo perdas para muitas empresas. Espera-se que o governo brasileiro formule uma política cuidadosa para evitar um grande impacto na moeda local.

### **3.2.6 Lidar adequadamente com as relações trabalhistas e atender aos direitos e interesses corporativos**

65,28% das empresas pesquisadas acreditavam que as normas trabalhistas do Brasil estavam restringindo suas operações comerciais. As empresas geralmente relatam que a legislação trabalhista brasileira tende a superproteger o trabalho, as disputas trabalhistas são frequentes e a cultura de gestão das empresas chinesas parece ser "inaceitável". Uma vez que um funcionário processar uma empresa, a empresa terá muitos gastos na defesa e na resposta, e é difícil para a empresa ganhar o caso. Espera-se que o Brasil possa lidar adequadamente com as relações trabalhistas, proteger os direitos e interesses dos trabalhadores de acordo com a lei e, ao mesmo tempo, estar atento aos interesses das empresas e proteger também os direitos e interesses legítimos das empresas.

### **3.2.7 Reduzir os custos de logística interna**

O principal meio de transporte terrestre no Brasil é o rodoviário, a distância entre as cidades é longa e o custo de transporte é alto. Espera-se que os governos em todos os níveis no Brasil possam incluir a redução dos custos de transporte terrestre no escopo preferencial ao formular políticas de incentivo ao investimento estrangeiro e introduzir políticas preferenciais correspondentes para reduzir os custos logísticos de empresas de capital estrangeiro.

### **3.2.8 Assinar mais acordos de facilitação de comércio**

Espera-se que os departamentos governamentais relevantes da China e do Brasil possam assinar mais acordos de facilitação de comércio por meio de formatos multilaterais e bilaterais, simplificar o processo, reduzir formalidades, criar um ambiente de negócios melhor para as empresas investirem e operarem e fornecer condições mais convenientes.



# **Introdução à Associação Brasileira de Empresas Chinesas**

A Associação Brasileira de Empresas Chinesas (doravante denominada ABEC) foi criada em 2014. É composta por instituições chinesas nas áreas de comércio, investimento, finanças, manufatura, serviços empresariais, inovação tecnológica, etc., sob o apoio e orientação da embaixada no Brasil, de acordo com as leis locais, iniciou a formação da organização da Câmara de Comércio. Existem atualmente 110 membros, dos quais 31 são empresas da Fortune 500. A atual unidade de presidência é a XCMG Brasil, e a secretaria permanente está localizada no escritório de representação da CCPIT no Brasil. A fim de promover a autodisciplina da indústria, o compartilhamento de informações e o desenvolvimento coordenado, a ABEC também criou seis comitês profissionais, incluindo energia, finanças, agricultura, manufatura, infraestrutura de transporte e informações eletrônicas. Sob a liderança da ABEC, 6 comitês profissionais fornecem garantia e suporte para o desenvolvimento de empresas chinesas em seus respectivos campos.

Desde a sua criação, a ABEC tem cooperado com a troca de visitas entre líderes da China e do Brasil, e participado da organização de grandes eventos como o BRICS Business Forum e a Equipment Manufacturing Exhibition para mostrar a boa imagem das empresas chinesas. empreendimentos. Organizar empresas chinesas para manter discussões ou diálogos com altos funcionários federais, como o Secretário-Geral do Gabinete da Presidência, Ministro da Infraestrutura, Ministro do Desenvolvimento Regional, etc., para relatar as demandas das empresas.

Patrocinar o Ballet Chinês para uma apresentação especial em Brasília para comemorar os 45 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países. Organizar seminários sobre tributação, trabalho, vistos, etc., bem como feiras de recrutamento de talentos, ajudar as empresas a resolver pontos problemáticos e dificuldades e fornecer garantia e apoio ao desenvolvimento de empresas chinesas. Assumir ativamente as responsabilidades sociais, desempenhar plenamente o papel da ponte de amizade China-Brasil e fazer contribuições positivas para promover o desenvolvimento estável e de longo prazo da cooperação econômica e comercial Sino brasileira.

Endereço: Av. Paulista, 1337, 13º andar, Bela Vista, São Paulo - CEP:  
01311-200

Telefone: +55 (11) 3284-2904

E-mail: [abec.contato@gmail.com](mailto:abec.contato@gmail.com)





**Relatório de Desenvolvimento das  
Empresas Chinesas no Brasil  
( 2021 – 2022 )**